

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO E ESTUDO UNIVERSITÁRIO NOTURNO: Um  
estudo de caso em uma faculdade do interior de Minas Gerais**

**Patrícia Alcântara Luz\***  
**Professor Homero Domingues\*\***

**RESUMO**

Este estudo teve o objetivo de analisar como os acadêmicos trabalhadores conciliam esses dois elementos essenciais à vida humana. Esta pesquisa pretendeu identificar as dificuldades dessa conciliação, e assim, analisar sobre o rendimento do acadêmico, e se os professores têm facilitado à vida desses acadêmicos trabalhadores. A pesquisa realizada é caracterizada como quantitativa, descritiva e exploratória. Foi aplicado um questionário aos discentes matriculados da Rede de ensino Doctum de João Monlevade com amostragem por acessibilidade. Para tal, este estudo tem a finalidade de medir a qualidade das informações passadas dos professores e da secretária acadêmica para os alunos e visa analisar o perfil do aluno que trabalha e estuda à noite, bem como identificar os principais desafios encontrados entre o ofício do trabalho e estudo noturno.

Palavras-chave: Conciliar; Estudar; Trabalhar.

---

\* Graduanda em Administração na Faculdade Doctum de João Monlevade.  
patricia.alcantaraluz@gmail.com

\*\* Professor orientador. Mestre em Administração. homerodomingues@yahoo.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

A importância de trabalhar vai além dos bens individuais e coletivos, pois o trabalho promove o desenvolvimento pessoal. Para desfrutar de um futuro melhor é necessária uma boa formação. O trabalho é importante para custear os estudos e ter recursos financeiros para suprir não só as principais necessidades básicas, um profissional com um curso superior estará mais capacitado e qualificado para atender as necessidades do mercado. Estudar e trabalhar ao mesmo tempo não é uma tarefa para todos, exige muito esforço e dedicação, para possibilitar um rendimento físico, mental e intelectual até o fim do dia. É necessário ter todo um planejamento das atividades fazendo um máximo para que nada mude o que foi planejado. O foco é um grande diferencial para pensar nos objetivos e atingir o alto desempenho tanto na vida pessoal como na vida profissional. A busca pelo sucesso hoje, muitas vezes não nos dá a opção de só trabalhar ou estudar. O crescimento profissional requer uma preparação intelectual, isso leva o trabalhador a uma dupla jornada que sobrecarrega e traz grandes desafios com o objetivo de dar conta de tudo. É desafiador ter que executar as duas funções: prazos nos trabalhos, apresentações, preparações para ambas as atividades. A busca por uma total qualificação do estudante que almeja as melhores colocações no mercado de trabalho, passa obrigatoriamente pelo ensino superior: atualização profissional, aumento de empregabilidade, excelente investimento para o futuro e ampliações dos contatos profissionais.

Considerando a necessidade desse estudo, julgando esse conteúdo de grande importância, visto que faz parte da educação e independência do acadêmico, o trabalho foi elaborado com o propósito de analisar essa relação fundamentado em discussões e resultados.

Com base nos resultados da pesquisa espera-se que os serviços prestados pelos professores e pela secretária acadêmica tenham uma maior qualidade gerando uma maior satisfação do acadêmico dessa forma buscando um diferencial competitivo diante as instituições educacionais superiores.

O objetivo geral desse estudo é avaliar a qualidade da informação gerada pelos professores e pela secretária da Rede Doctum de João Monlevade, através de pesquisa com os acadêmicos.

Para dar sustentabilidade ao objetivo geral, são apresentados os seguintes

objetivos específicos:

- Observar os elementos que possuem maior relevância na qualidade das informações passadas dos professores e da secretária acadêmica para os alunos.
- Verificar a ligação entre esses elementos e a tomada de decisões da Rede Doctum de João Monlevade.
- Evidenciar as informações dos professores e da secretária acadêmica de acordo com os diferentes elementos que se caracterizam uma informação com qualidade.
- Propor um instrumento que auxilie a Rede Doctum de João Monlevade a medir a qualidade das informações passadas dos professores e da secretária acadêmica para os alunos.

Assim esse estudo tem a finalidade de medir a qualidade das informações passadas dos professores e da secretária acadêmica para os alunos e visa analisar o perfil do aluno que trabalha e estuda à noite, bem como identificar os principais desafios encontrados entre o ofício do trabalho e estudo noturno.

## **2 MARCO TEORICO**

Neste tópico foi apresentado o embasamento teórico para a fundamentação do estudo, trazendo os conceitos de motivação, conhecimento e aprendizagem por alguns autores da área de administração.

### **2.1 APRENDIZAGEM**

A maneira de ensino e aprendizagem é motivada pela relação professor-acadêmico. Essa relação dá-se na medida em que o professor dedica-se à aprendizagem do acadêmico, buscando, de acordo com Santos e Soares (2011, p. 361), “[...] meios de conquistar o estudante para o desafiante processo de se abrir para o novo, de

ressignificar as marcas da omissão, da passividade e da memorização, de construir conhecimentos e atitudes de forma ativa e autônoma”.

Assim como no ensino básico, o ensino superior busca a aprendizagem significativa, em que o conteúdo interage com o conhecimento presente na estrutura cognitiva (MOREIRA, 2011), ao invés da aprendizagem mecânica.

A aprendizagem quer dizer ter vantagens notáveis no crescimento do acadêmico, tanto do entendimento da recordação sequente e o aproveitamento do progresso da estrutura cognitiva do acadêmico como entendimento da recordação futura e a aplicação para vivenciar novas aprendizagens, razão que a determinam como a aprendizagem mais apropriada para ser motivada entre os acadêmicos, podendo desta forma, alcançar a aprendizagem significativa através da descoberta como por via da troca.

A aprendizagem significativa implica, como uma técnica central, a relação entre a estrutura cognitiva passada do acadêmico e o conceito ou objeto de aprendizagem. Cool (1996) reconhece que a significativa da aprendizagem está muito conectada à funcionalidade, em outras palavras, a possibilidade de aplicar efetivamente os estudos adquiridos quando necessário, sendo assim, quanto mais alto for o grau de significatividade da aprendizagem, maior estará a sua finalidade.

O instrumento que foi tratado para a avaliação entre estudar e trabalhar ao mesmo tempo para a decisão de uma dificuldade específica ou análise detalhada da realidade do acadêmico, garante que a aprendizagem ocorra em situações do dia a dia.

Tais circunstâncias ajudam o seguimento do objetivo dos acadêmicos – aprendizagem e sucesso acadêmico, conjuntamente ao desempenho dos objetivos empresariais – fluírem da troca de conhecimento.

## **2.2 CONHECIMENTO**

Conhecimento vem do latim *cognoscere*, que significa ato de conhecer, saber sobre fatos, sobre leis, sobre estudos científicos, empíricos etc. Conhecimento também é instrução, conceitos, hipóteses, teorias etc. O conhecimento pode ser estabelecido de diferentes maneiras: conhecimento científico, conhecimento empírico,

conhecimento teológico, filosófico etc.

Segundo Santos e Silva (2001; et al., 2003) o conhecimento pode ser determinado como se fosse um entendimento de ideais, intuição, referências, princípios e métodos que orientam decisões e execuções. É o efeito de um procedimento de aprendizagem, o que quer dizer que pode ser usado para solucionar problemas ou formar novos padrões pessoais. Tanto na faculdade quanto nas empresas, o conhecimento é adaptado e construído por rotinas, técnicas, práticas e condutas.

De acordo com Krogh, Ichijo e Nonaka (2001), citados por Alvarenga e colaboradores (2002), conhecimento é como uma crença verdadeira e justificada quer dizer que os indivíduos interpretam os dados de acordo com sua visão de mundo, bem como pode ser visto como o saber, o entendimento e o know-how prático que o ser indivíduo dispõe e que orientam suas decisões e ações.

Conforme Cherubini Neto (2002), não é capaz de “transmitir” ou “transferir” conhecimento, porém, dados que serão compreendidos ou não, expostos ou não, quer dizer, passadas ou não pelo receptor. O receptor onde se tenta “passar algum conhecimento”.

O conhecimento também é fator essencial para quem estuda e trabalha. Além de ser fonte de aprendizagem pela teoria estudada, ele também pode ser testado e utilizado por meio da aplicabilidade nas empresas nas quais os alunos trabalham.

A partir disso pode-se afirmar que o conhecimento aumenta a flexibilidade organizacional e promove maior capacidade de inovação o que vem a fazer um diferencial no futuro organizacional, porém apenas ter esse conhecimento não é garantia de avanço, também é necessário ter uma visão empreendedora inovadora e audaciosa do que se pretende alcançar e que estratégias adotar, esses fatores acabam pondo o conhecimento como um proativo mais importante da era da informação.

## **2.3 MOTIVAÇÃO**

A teoria de Maslow é conhecida como uma das mais importantes teorias de motivação. Para ele, as necessidades dos seres humanos obedecem a uma

hierarquia, ou seja, uma escala de valores a serem transpostos. Isto significa que no momento em que o indivíduo realiza uma necessidade, surge outra em seu lugar, exigindo sempre que as pessoas busquem meios para satisfazê-la. Poucas pessoas, ou até mesmo nenhuma, buscam reconhecimento pessoal e status se suas necessidades básicas estiverem insatisfeitas.

De acordo com Caliper (2007), é primordial a identificação das necessidades de seus colaboradores para não desperdiçar tempo nem dinheiro. Usa-se o exemplo da Pirâmide de Maslow, para descrever as necessidades dos funcionários:

- Necessidades Biológicas e Fisiológicas: as empresas devem oferecer salários justos, horários adequados e intervalo de descanso.
- Necessidades de Segurança: a empresa precisa mostrar aos funcionários que está dentro das normas de segurança do trabalho, oferecer como benefício o seguro de vida, planos de saúde e aposentadoria.
- Necessidades Sociais: mostrar ao colaborador a necessidade do trabalho em grupo e das relações interpessoais, por meios de projetos em grupos e palestras.
- Necessidades de Estima: reconhecer o trabalho e esforço do colaborador, por meio de elogios, promoções, premiações (não necessariamente da ordem financeira).
- Necessidades de Auto Realização: usar as ideias dos funcionários, fazer com que eles participem das tomadas de decisões relacionadas ao seu trabalho, cursos de atualização e oportunidades desafiadoras.

Segundo Robbins (2005), muitas pessoas entendem que a motivação é um traço pessoal, sendo que alguns têm e outros não. Mas, isto não é verdade. O que se sabe é que a motivação resulta da interação do indivíduo com a situação. As necessidades motivacionais variam de acordo com cada pessoa e podem ser influenciadas por fatores externos, relacionadas ao ambiente e fatores internos, causadas por processos psicológicos e mentais.

De acordo com Vergara (2009, p. 42) a motivação é intrínseca, em razão de que cada um responde a estímulos diferentes, no momento presente faz se uma análise quanto a importância da ciência de que há uma diversidade entre a motivação que é essencial, e o estímulo, incentivo que é externo. Lado a lado a isso, muitos dirigentes de organizações não compreendem porque seus auxiliares

não se sentem motivados quando eles estão motivados.

## 2.4 TRABALHO VERSUS ENSINO NOTURNO

Sabe-se que a realidade brasileira de quem estuda no período noturno é, em geral, caracterizada por estudantes que trabalham durante o dia, em área não necessariamente associada a seu interesse, o que os leva a tentar obter recursos financeiros para realizar o curso superior.

Esses estudantes enfrentam, de modo mais intenso, problemas diários no trânsito e transportes, implicando atrasos e perdas de aulas, conforme indicam Terribili Filho e Raphael (2005).

Segundo Sampaio (2000, p. 348). A visão de marketing das faculdades de ensino superior, o diploma é exibido como um “produto” desejado pela sociedade e que pode até mesmo ter “grife”.

Ainda assim buscam, por meio da educação superior, o reconhecimento social, formação profissional e obtenção de um diploma, na expectativa de aumentar suas chances de competição no mercado de trabalho, melhorar suas condições de vida, sonhos de todo cidadão.

Mesmo em um mundo incerto de trabalho, há indicações de que os indivíduos que possuem escolaridade maior estão à frente nas suas remunerações, quando comparados àqueles que têm menos anos de banco escolar.

A experiência dentro da sala de aula além de teórica é comportamental. Os acadêmicos têm a capacidade de adquirir conhecimentos na qual irão exercer fora da faculdade. Aprendendo como se relacionar com os colegas de trabalho, com o chefe e também descobrir como pode acrescentar dentro da organização.

O conhecimento adquirido em sala de aula vai muito além do empenho e estudo em uma área na qual o acadêmico se identifica. A instituição é responsável por fazer com que a visão do aluno de mundo seja ampliada e isso acontece por conta de alguns desafios que a graduação impõe.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado com o intuito de levantar subsídios à Rede de ensino Doctum para estudar o perfil dos alunos, a relação entre o trabalho e o estudo noturno em cursos superiores da Rede Doctum de João Monlevade.

Refere-se um estudo quantitativo, exploratório, com a utilização de levantamentos bibliográficos em artigos sobre o tema da questão. Foi também uma pesquisa descritiva, com a utilização de questionário estruturado com questões fechadas, aplicadas com os acadêmicos da Rede de ensino Doctum de João Monlevade. Assim, buscou-se analisar a situação atual do trabalho, se o trabalho está relacionado com o curso em que estuda, se o conhecimento repassado em sala de aula é utilizado na empresa que trabalha, com o intuito de descobrir a realidade vivenciada pelos acadêmicos que participaram do estudo.

Segundo Rodrigues (2007) O propósito de uma pesquisa exploratória é detalhar um problema ou aprofundar em uma determinada circunstância, para possibilitar critérios e clareza. E em geral está ligada ao estudo descritivo que objetiva observar, mostrar, analisar e comparar ocorrências ou situações, sem envolver no ambiente explorado.

A coleta de dados foi executada por meio do envio de questionários para o e-mail dos acadêmicos. Logo este método de coleta de dados pode ser classificado segundo Mattar (2008) como questionário auto preenchido, em que o pesquisado lê o instrumento e o responde diretamente sem a intervenção do entrevistador.

Conforme Turato (2005) A pesquisa quantitativa é definida pela funcionalidade e dureza nos métodos adotados, sendo executada com amostra que tenha consideração estatística, já que precisa conceder a universalidade dos resultados com nível apropriado.

Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

### **3.1 AMOSTRAGEM**

A amostra se descreveu por 94,9% alunos que trabalham (52,9% mulheres e 47,1% homens), 75,9% se descreveram solteiros. Os alunos que participaram do estudo são, em sua maioria, os estudantes entre 22 a 26 anos com 41,8%. Dos oito cursos disponibilizados pela Faculdade Rede Doctum de João Monlevade que se disponibilizaram a participar do estudo, obtivemos maior número de respondentes os cursos de Direito 32,9% e Administração 24,7%.

### **3.2 MATERIAIS E METODOS**

O principal elemento que levou a essa apuração foi o acesso ao banco de dados que foi disponibilizado pela secretária da Rede de ensino Doctum João Monlevade os endereços eletrônicos de todos os acadêmicos.

Foi aplicado uma ferramenta para a coleta de dados, um modelo de questionário elaborado pelo “formulário google docs” com 18 perguntas pré-determinadas com escolhas de apenas uma alternativa a fim de identificar a percepção da motivação que concedeu aos acadêmicos do estudo a livre seleção das respostas. Os dados foram interpretados através de métodos estatísticos e expostos em gráfico de setores, apresentando o percentual de aproveitamento na perspectiva comportamental.

## **4. RESULTADOS**

Com os acadêmicos foi realizada a pesquisa quantitativa. Os alunos marcaram com (X) a intensidade e a necessidade do comportamento para o melhor desempenho em nível de produtividade para o processo, diante das adversidades do mercado.

De acordo com o objetivo deste estudo, 81% dos acadêmicos trabalham para pagar seus estudos. Foi analisado as relações casuais entre as variáveis, medindo a quantidade, frequência e intensidade de cada acadêmico em conciliar trabalho e estudo afim de atingir resultados positivos em ambas atividades.

Nota-se no estudo que 50,6% das respostas totalizando maior parte dos acadêmicos são empregados com carteira assinada, em segundo lugar estão em estágios remunerados com 15,8%. Observa-se que 36,1% das respostas são os acadêmicos que trabalham durante 8 horas por dia, saem do trabalho e vão diretamente para o curso, em seguida 31% das respostas 4 horas é o tempo ocupado com trabalho.

O principal meio de locomoção dos acadêmicos é ônibus ou van apresentando uma porcentagem de 53,8%, em seguida atingindo 39,9% seguem os acadêmicos que utilizam motos ou carros particulares para se deslocarem para a faculdade, ficando, cerca de 13 horas fora de casa, pelo menos 5 dias da semana e conseqüentemente trazendo um alto nível de estresse, desgaste físico, cansaço e falta de concentração para a aprendizagem.

De todos os acadêmicos pesquisados, 83% deles gostariam de ter mais tempo para o estudo. Um dos desafios dos acadêmicos que estudam e trabalham é conseguir se focar nas tarefas profissionais sem incomodar-se com o cotidiano de estudos ou levar trabalho extra para ser finalizado na faculdade.

Observando atentamente qual a importância para o trabalho do conhecimento e aprendizado repassado em sala de aula nota-se um resultado muito positivo nas respostas, atingindo 34,8% importante e 31% muito importante.

É fundamental para o cérebro e o corpo um tempo de descanso para se preparar novamente para mais uma carga de estudos, 71% dos acadêmicos pesquisados afirmam que o cansaço gerado pelo trabalho dificulta o aprendizado na sala de aula.

Podemos visualizar uma tendência considerável nos resultados, com 65% respostas positivas para 2,5% respostas negativas, fica claro que as aulas práticas com exercícios têm um grau de importância de conhecimento gerado na faculdade. 52,5% alunos acham muito importante estudos de casos para 2,5% respostas negativas, em que consideram nada importante.

Quanto ao projeto integrador observou-se que as respostas a esse quesito foram dadas de forma aleatória, contando 25,3% respostas como importante e 19,6%

indiferentes. O Grules também obteve respostas aleatórias 25,3% alunos acham importante e 28,4% alunos acham nada importante. Com destaque de 47,6% respostas positivas, os alunos acham muito importante visitas técnicas e nada importante teve uma resposta, os projetos de extensão se destacou também onde obteve maior número de respostas positivas, 42,4% importantes e 37,9% muito importante.

Apurando os dados pelos quais motivos os alunos frequentam a faculdade, na pergunta sobre mudar de emprego observou-se que as respostas a esse quesito foram dadas pela maior parte dos alunos como muito importante totalizando 60,7% alunos em montar um empreendimento.

Entende-se ao longo da pesquisa que há fatores que motivam a ida a faculdade, tal como 87,8% alunos consideram muito importante ir à faculdade para estudar, progredir profissionalmente e obter melhores oportunidades no trabalho, por decorrência disso, o acadêmico tem um bom rendimento. Novamente os resultados são satisfatórios quanto a adquirir conhecimento para ingressar no nível de pós-graduação totalizando 79,1 respostas como muito importante.

Reflete a realidade da maioria os alunos que concordam plenamente que a conclusão do curso superior é essencial para a vida profissional, totalizando 75,3% respostas positivas. 64,5% dos alunos tiveram respostas satisfatórias quanto a ideia de ter planos de fazer uma pós-graduação.

O essencial é estabelecer as suas prioridades durante essa caminhada, que vão de acordo com o seu estilo de vida e metas para o futuro.

É primordial a escolha de uma estratégia de estudo que funcione com seu perfil de estudante, a perda de concentração e um alto nível de cansaço é comum para o acadêmico que trabalha e estuda ao mesmo tempo.

Há bastante estratégia que pode colaborar aumento o foco nas atividades e otimizando tempo. Como, otimizar a rotina de estudos, anotando as necessidades para o semestre: disciplinas a serem cursadas, provas e trabalhos por fazer, entre outras coisas. Anotando também todas as datas-limite e prazos em uma agenda pessoal, que deve ser consultada com frequência. Dar mais atenção ao estudo de matérias que tem mais dificuldades. Assim, o aluno planeja estratégicas horas de estudo adicional para essas disciplinas, garantindo melhores médias na faculdade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desse trabalho teve como objetivo analisar as dificuldades encontradas por um acadêmico para desenvolver e cumprir suas atividades no trabalho e nos estudos, afim de atingir resultados positivos em ambos e identificar as principais dificuldades existentes, para o acadêmico universitário, entre o ofício do trabalho e desafio do estudo noturno.

Deve se organizar as estratégias de estudo. Por exemplo, separando o prazo para fazer leitura, outro para assistir às vídeo aulas e também para fazer os exercícios. Uma boa estratégia e um bom planejamento do tempo tirado para estudar é essencial, assim evita problemas de entrega de trabalhos em cima da hora. Deve se conseguir dar conta de tudo, sem deixar de cuidar da saúde ou abrir mão dos momentos de lazer.

A maioria dos acadêmicos pesquisados trabalham durante 8 horas por dia, isso faz com que o sono vem durante as aulas, vem o desânimos e frustrações. Deve se tomar decisões, não querer somente o diploma e sim apender e se dedicarem. Deve se perguntar: O que é prioridade para você? Gosta do seu trabalho? Visualiza-se trabalhando nele por mais 5 ou 10 anos? Há possibilidades de crescer em seu trabalho sem terminar a faculdade? Só quando definir suas prioridades conseguirá ter animo para seguir em frente e fazer suas escolhas sem medo. Se cursar a faculdade é mais importante, então esses acadêmicos devem fazer suas escolhas.

Estimular a curiosidade, quando os alunos ficam curiosos sobre algum assunto, geralmente procuram saber mais sobre aquilo. Logo, a curiosidade pode beneficiar a aquisição de conhecimentos, a promoção de debates e a superação de dificuldades.

Cabe aos professores motivar seus alunos, oferecendo recompensas por tarefas cumpridas. Seja por meio de pontos extras ou outras pequenas vantagens em sala de aula, como a possibilidade de escolher temas de trabalho, pensando sempre em recompensas viáveis em troca de esforço e dedicação.

Para aqueles alunos que afirmam que o trabalho não permite dedicar mais tempo aos estudos, no ambiente de ensino e aprendizagem, os professores devem se manter atentos para reconhecer os problemas e o nível de maturidade dos alunos

não apenas visando identificar suas diferenças, mas também com o intuito de promover o estabelecimento de uma relação mais próxima.

Em alguns momentos dessa dupla jornada, é preciso abrir mão de algumas tarefas em funções de outras, por isso é fundamental estabelecer as prioridades durante toda essa trajetória de trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Essas prioridades devem ser levadas em conta com o estilo de vida de cada acadêmico e suas metas para o futuro.

Para a sociedade é de extrema importância esse trabalho pois trabalhar e estudar ao mesmo tempo traz uma série de benefícios para a vida pessoal e para o currículo profissional.

Na faculdade tem se a noção de como será utilizado esse conhecimento lá fora, sendo assim o desenvolvimento na hora de colher informações melhora muito. O conhecimento adquirido na faculdade mostra o que é certo e o que é errado no cotidiano, na profissão, sendo assim, a cobrança de si é maior na prática.

Para o profissional de administração é possível sim trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Para isso deve ter objetivos claros e uma boa organização, adquirindo para a vida uma experiência enriquecedora. Estudantes que tem que enfrentar as dificuldades de uma dupla jornada se ornem mais determinados, confiantes e organizados com o tempo.

## **CONCILIATION BETWEEN WORK AND NIGHT UNIVERSITY STUDY: A case study at a college in the interior of Minas Gerais**

### **ABSTRACT**

This study had the objective of analyzing how the academic workers reconcile these two essential elements to human life. This research aimed to identify the difficulties of this conciliation, and thus, analyze about the academic income, and whether teachers have facilitated the lives of these academic workers. The research carried out is characterized as quantitative, descriptive and exploratory. A questionnaire was applied to students enrolled in the João Monlevade Doctum Teaching Network with

accessibility sampling. The purpose of this study is to measure the quality of the information provided by the teachers and the academic secretary for the students, and to analyze the profile of the student who works and study at night, as well as to identify the main challenges encountered between the office of work and night study.

Keywords: Reconciling; To study; To work.

## REFERÊNCIAS

AMES, C .; ARCHER, J. **Objetivos de realização na sala de aula**: aprendizado dos estudantes estratégias e processos de motivação. *Journal of Educational Psychology*. v. 80, n. 3, p. 260-267, 1988

BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CALIPER. **Como motivar Gregos e Troianos?**. Disponível em: <[http://www.caliper.com.br/newletter/melhores\\_abr.htm](http://www.caliper.com.br/newletter/melhores_abr.htm)> Acesso em: 02/04/2017

CHERUBINI NETO, Reinaldo. **“O que é conhecimento? Sintetizando epistemologia, metodologia e teoria de sistemas em uma nova proposição.”** *Revista eletrônica de administração*. 25 ed. vol. 8, n. 1, jan.-fev./02. 2002.

COLL, César. **Um marco de referência psicológico para a educação escolar**: a concepção construtivista da aprendizagem e do ensino. In: Coll, C.; Palacios, J. e Marchesi, A. *Desenvolvimento psicológico e educação* (vol. 2). Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 389-406.

FILHO Armando Terribili; QUAGLIO, Paschoal. **O cenário urbano para o estudante do ensino superior noturno na cidade de São Paulo: triste realidade ou palco de heróis?**. 2002. Disponível em: <[http:// www.ipv.pt/Millenium/Millenium31/5.pdf](http://www.ipv.pt/Millenium/Millenium31/5.pdf)>. Acesso em: 01/10/2017

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas; 2009.

KROGH, G. V.; ICHIJO, K.; NONAKA, I. **Facilitando a criação de conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento.** São Paulo, 6ª Ed.: Atlas, 2008.

MAXIMIANO, A. C. **Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, M.A. (2011). **Mapas conceituais e aprendizagem significativa.** São Paulo: Cantauro Editora.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento organizacional.** 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica.** Disponível em: <[http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/3922/material/Willian%20Costa%20Rodrigues\\_metodologia\\_cientifica.pdf](http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/3922/material/Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf)>. Acesso em: 15/10/2017

SANTOS, Cenilza Pereira dos; SOARES, Sandra Regina. **Aprendizagem e relação professor-aluno na universidade: duas faces da mesma moeda.** Est. Aval. Educ. São Paulo, v. 22, n. 49, p. 353-370, maio/ago. 2011.

SAMPAIO, H. **Ensino superior no Brasil: o setor privado.** São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2000.

SAMPAIO, Helena; CARDOSO, Ruth C.L. **Estudantes Universitários e o Trabalho.** Disponível em [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_26/rbcs26\\_03.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_26/rbcs26_03.htm). Acesso em: 15/10/2017

SAMPAIO, J. R. **A gestão das pessoas e a motivação: O Maslow desconhecido.** HSM Management, São Paulo, n. 25. out. 2005.

SILVA, Maria das Graças. **Universidade e sociedade: cenário da extensão universitária?** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., Caxambu, 2000. Anais... Caxambu: ANPED, 2000. Disponível em: <<http://www2.uerj.br/~anped11>>. Acesso em: 18/10/2017

TERRIBILI FILHO, A.; RAPHAEL, H. S. **Fatores de atrasos e faltas do estudante do ensino superior noturno**: a perda de aulas, de provas e o impacto no seu aproveitamento e em avaliações. *Avaliação*, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 117-135, jun. 2005.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Métodos quantitativos e qualitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa**. *Revista de Saúde pública*, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>>.

VERGARA, Sylvia C. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2009.